

ANAIS

Fóruns Científicos



CIOGO 2013

Congresso Internacional de
Odontologia de Goiás

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

Fci-01 Conhecimento de professores de ensino fundamental de João Pessoa sobre traumatismo alvéolo-dentário

Brito APP*, Melo JM, Veloso HHP
Universidade Federal de Goiás
anapaulapedrosobrito@gmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento de professores de escolas municipais de ensino fundamental de João Pessoa frente ao traumatismo alvéolo-dentário. **Material e método:** A amostra foi composta pelos professores das escolas municipais entre o 1º e o 9º ano do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por meio de questionário que abordou assuntos relacionados a condutas de urgência frente ao traumatismo alvéolo-dentário. **Resultados:** Foram avaliados 172 professores, dos quais 78,0% examinariam a boca das crianças se ocorresse um trauma no rosto, 70,4% dos profissionais procurariam o fragmento dentário em caso de traumatismo em que houve fratura do dente. Com relação à possibilidade de salvar um dente fraturado, 78,5% respondeu positivamente. Em casos de dentes avulsionados, verificou-se que 7,6% dos professores não se preocupariam com o dente, apenas com a criança; e somente 33,7% procurariam o dente. O tempo ideal para procurar o cirurgião-dentista foi relatado por 52,8% como sendo no máximo 30 minutos. Quanto ao meio de transporte, 8,1% transportariam o dente imerso em leite e 29,7% em soro fisiológico. **Conclusão:** O nível de conhecimento dos professores se mostrou inadequado para o atendimento de urgência em caso de traumatismos alvéolo-dentários, necessitando-se de capacitação com intuito de minimizar as perdas de dentes.

“Avulsão Dentária; Reimplante Dentário; Educação”

Fci-02 Influência do hidróxido de cálcio e irrigantes endodônticos na resistência de união de pinos de fibra à dentina

Renovato SR*, Estrela C, Santana FR
Universidade Federal de Goiás
sara_renovato@hotmail.com

Objetivo: analisar a influência do hidróxido de cálcio (HC), de irrigantes endodônticos e do tempo de manutenção da pasta de HC na resistência de união (RU) do pino de fibra de vidro. **Material e método:** 70 incisivos foram divididos em sete grupos (n=10), um grupo controle, sem medicação, e 6 grupos, com medicação intracanal, resultantes da interação dos fatores: tempo de manutenção da medicação intracanal (I- imediato; 21d- 21 dias; 6m- 6 meses) e irrigante endodôntico (HS ? hipoclorito de sódio 1%; HSE - hipoclorito de sódio 1%/EDTA 17%). Após a cimentação dos pinos com o cimento resinoso, as raízes foram seccionadas e submetidas ao teste de micropush-out. Os dados

foram analisados pela ANOVA Two-way com parcela subdividida seguido de teste de Tukey e de Dunnet ($\alpha = 0.05$) para comparações múltiplas. **Resultados:** o uso da pasta de HC não apresentou diferença em 13 das 18 associações de fatores. Houve redução significativa na RU nos grupos irrigados com HS em 6m nos terços cervical ($p=0,021$) e médio ($p=0,001$). A irrigação com HSE reduziu a adesão comparado a HS nos terços médio ($p=0,048$) e apical ($p=0,025$) imediato e terço médio ($p=0,0287$) em 21d. O terço cervical apresentou maior RU do que o apical em todos os grupos I e 21d ($p0,05$). **Conclusão:** A pasta de HC resultou em RU similar ao grupo controle em treze de dezoito associações de fatores. O EDTA reduziu RU nos testes I e após 21d. Houve uma redução significativa na RU dos grupos irrigados com HS testados após 6m. O comportamento do agente de união foi diferente nos terços radiculares.

“Resistência de união; Pino de fibra; Hidróxido de cálcio”

Fci-03 Citotoxicidade de cimentos de ionômero de vidro indicados para forramento sobre células de linhagem odontoblástica

Siqueira PC*, Magalhães APR, Lopes LG
UFG
paty_correia@hotmail.com

Objetivo: Avaliar e comparar a citotoxicidade de um cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional (GC Gold Label 1) e de um CIV modificado por resina (Vitrebond), ambos indicados para forramento, em cultura de células de linhagem odontoblástica MDPC-23. **Material e Métodos:** Espécimes com dimensões padronizadas (4 x 2 mm) foram confeccionados, e para o preparo dos extratos dos cimentos, os espécimes foram imersos em 400 µL de meio de cultura e incubados em estufa a 37°C e 5% de CO₂ por 48 e 72 horas. Os extratos obtidos foram incubados em contato com as células por 48 horas em estufa. Como grupo controle negativo foi utilizado meio de cultura (DMEM). Para avaliação da viabilidade celular foi utilizado o ensaio colorimétrico do MTT e a análise estatística foi realizada utilizando o teste ANOVA e complementação com Tukey. **Resultados:** Nos grupos com Vitrebond observou-se diminuição estatisticamente significativa na viabilidade celular em comparação ao grupo controle negativo ($p0.05$). Para ambos os cimentos, não houve diferença na viabilidade celular entre os extratos preparados em diferentes tempos ($p>0,05$). **Conclusão:** O CIV modificado por resina apresentou efeito tóxico sobre as células de linhagem odontoblástica MDPC-23, enquanto que o CIV convencional não apresentou citotoxicidade sobre as células.

“Cimentos de ionômeros de vidro; toxicidade; técnicas de cultura de células”

Fci-04 Cárie dentária em escolares de Goiânia no período de 1988 a 2010: Tendência e desigualdades

Oliveira LB*, Freire MCM, Reis SCGB
Mestrado Profissional em Saúde Coletiva / PRPPG /UFG
lorena6cd@hotmail.com

A vigilância epidemiológica da saúde bucal no nível municipal pode fornecer informações úteis para as políticas locais e elucidar questões mais específicas sobre as desigualdades em saúde no país que, por razões operacionais, não podem ser incluídas em levantamentos nacionais. Objetivo: Descrever a tendência da prevalência e gravidade da cárie em escolares de 12 anos da rede pública de Goiânia no período de 1988 a 2010 e conhecer a distribuição da doença nos Distritos Sanitários (DS) do município. Material e método: Foram utilizados dados de estudos transversais realizados no período analisado. Para análise de tendência da prevalência de cárie, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman. Comparações entre os DS foram feitas entre os anos de 1994 e 2010. Resultados: o CPOD médio diminuiu 78,5% no período analisado, de 8,26 em 1988 para 1,78 em 2010 ($r = -1,0$; $p ? 0,01$) e houve queda de 86,8% na média do componente cariado, 73,3% do perdido e 41,7% do obturado. Houve também aumento de 86,8% no número de escolares livres de cárie de 1994 a 2010 ($r = 1,0$; $p ? 0,01$). Escolares das instituições localizadas nos DS com piores indicadores socioeconômicos apresentaram maior prevalência de cárie e menor percentual de redução em comparação com aqueles com melhores indicadores. Conclusão: Houve declínio da prevalência de cárie em Goiânia de 1988 a 2010 e desigualdades na distribuição da doença entre os DS do município, que refletem a condição socioeconômica dos mesmos.

“Epidemiologia; Cárie dentária; Fatores socioeconômicos.”

Fci-05 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união à em zircônia por microcisalhamento

Dantas TS*, Naves LZ, Ribeiro RF
Universidade de SP - Facul. de Odontologia de Ribeirão Preto
talitadantas_@hotmail.com

O grande desafio da utilização de cerâmicas à base de zircônia é a união à variedade de substratos já que os procedimentos de cimentação e tratamento de superfície convencionais não resultam em resistência de união adequada com a ZrO₂. Objetivo: avaliar a resistência de união de cimento resinoso à zircônia após diferentes tratamentos de superfície. Material e Método: Foram confeccionados 57 discos em zircônia pelo sistema NEOSHAPE divididos em três grupos (n = 19): C (grupo controle sem nenhum tratamento); ALS (jateamento com par-

tículas de Al₂O₃) e ROS (silanização com Rocatec). Dez amostras de cada grupo foram submetidas ao microcisalhamento após a confecção de três tags de cimento resinoso (RelyX U200) em cada disco. Nove amostras foram submetidas à análise em MEV, sendo três analisadas superficialmente e seis analisadas na interface de cimentação. Resultados: Os dados foram comparados por meio de um modelo de regressão linear com efeitos mistos e pós-teste de Tukey. As médias (IC 95%) obtidas nos grupos C, ALS e ROS foram 5,29(4,48 ? 6,91); 9,01(7,38 ? 10,63) e 27,32(25,31 ? 29,32) Mpa, respectivamente. A análise revelou diferenças estatisticamente significantes entre o grupo C e ROS ($p < 0,01$) e entre o grupo ROS e ALS.

“Zircônia; Resistência ao cisalhamento; Propriedades de superfície”

Fci-06 Avaliação clínica da largura da base nasal na expansão cirúrgica de maxila

Souza,S.R*, Dias,S.L, Dultra, J.
UFBA
samararss@hotmail.com

Objetivo: Com base nos dados revistos na literatura e através de uma avaliação clínica, o presente trabalho se propõe a avaliar a largura da base nasal em pacientes submetidos a expansão cirúrgica de maxila realizando ou não a técnica da plicatura da base nasal a fim de avaliar a largura da base nasal antes e depois da cirurgia em pacientes submetidos à expansão cirúrgica de maxila. Comparar se há diferença da largura da base nasal com a aplicação da técnica da plicatura nasal. Material e método: foi proposto um estudo com 21 indivíduos com média de idade de 16 a 36 anos, com deficiência transversal da maxila, que foram submetidos à expansão cirúrgica da maxila. Foram selecionados pacientes submetidos a disjunção cirúrgica de maxila operados pelo serviço de CTBMF do Hospital Santo Antônio (OSID) e divididos em dois grupo: os pacientes que receberam a plicatura nasal e os pacientes que não receberam. Foi utilizado um paquímetro digital de aço (300mm - Mitutoyo) para a coleta das medidas da base nasal, que foram determinadas pelas asas nasais e a medida entre os elementos 11 e 21, sendo que a distância da base nasal foi determinada no pré-operatório, 30 e 90 dias de pós-operatório e a distância interdental somente nos dois meses de pós-operatório. Resultados: pode-se observar um alargamento da base nasal de 85,71% desses pacientes, possibilitando que existe alteração na base alar quando é realizado esse tipo de tratamento mesmo quando é utilizado o uso de plicatura nasal no ato operatório. Conclusão: a base alar é acometida com seu alargamento na maioria dos pacientes submetidos à disjunção cirúrgica de maxila. Não ocorreu proporcionalidade na distância interdental e no alargamento da base alar, levando-se a acreditar que a expansão dos processos alares esta relacionada a manipulação cirúrgica dos tecidos moles.

“Maxila; Expansão de maxila; Deformidade dento facial”

Fci-07 Estudo da prevalência de supranumerários em radiografias panorâmicas.

Nishi PFP*, Barbosa RF, Silva MBF
São Leopoldo Mandic
prifpessoa@gmail.com

Objetivo: Existem várias anomalias dentárias, entre elas encontra-se a anomalia de número, também conhecido como supranumerários, que causam alteração de ordem estética, periodontal e funcional. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a prevalência de dentes supranumerários numa amostra de 1000 radiografias panorâmicas do banco de arquivo de Departamento Radiológico da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, em pacientes de ambos os gêneros com idade entre 3 e 85 anos. Material e método: As radiografias foram analisadas e os dados coletados numa ficha de coleta de dados e submetidos à análise percentual. A amostra foi estudada quanto à distribuição de prevalência entre os gêneros, regiões bucais e frequência de casos. O teste utilizado neste experimento foi o teste Qui-quadrado de Pearson, fixando o nível de significância de 5%. Resultado: Das 1000 radiografias avaliadas, apenas 18 (1,8%) foi constatada a presença de dentes supranumerários; as regiões bucais acometidas foi a região mesio inferior com 6 dentes supranumerários seguido da região anterior superior com 5 supranumerários; quanto a distribuição de prevalência entre os gêneros, 55,56% feminino no total de 640 radiografias e, masculino 44,44% no total de 360 radiografias. Conclusão: Não foi verificada diferença estatística entre indivíduos de ambos os gêneros; a prevalência de dentes supranumerários foi de 1,8% dos indivíduos da amostra; quanto à frequência, o maior índice foi na região mesio inferior seguido da região antero superior.

“Dentes supranumerários; Radiografia panorâmica; Patologia bucal”

Fci-08 Atenção ao trauma bucal: Cotidiano e percepções de atletas do futebol

Mohn Neto CR, Lima LF
Universidade Paulista - Campus Flamboyant
lflyma@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção de jogadores profissionais de futebol da cidade de Goiânia em relação ao uso dos protetores bucais. Materiais e métodos: Pesquisa de campo feita com jogadores profissionais de futebol da cidade de Goiânia (Goiânia, Goiás e Vila Nova). A amostra avaliada apresenta 50 atletas no primeiro momento (Questionário 1) e 43, destes profissionais, no segundo momento (Realização da palestra e Questionário 2). Os dados obtidos foram analisados em proporção simples. Re-

sultados: A análise destes dados mostra que aproximadamente 85% dos atletas consideram importante o uso do protetor bucal; 64% já sofreram alguma lesão bucofacial; mas não há uso efetivo durante treinos ou jogos oficiais. Relatou-se também que cerca de 85% não utilizam este dispositivo por nunca ter pensado ser realmente importante para o esporte. Conclusão: Os atletas apresentaram um conhecimento insuficiente frente ao uso dos protetores bucais; a palestra mostrou-se importante na conscientização dos jogadores; é necessário mais estudos sobre o nível de conhecimento dos atletas a respeito desses dispositivos.

“Traumatismo; Protetores bucais; Odontologia desportiva”

Fci-09 Nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e sua correlação na resistência de união do compósito à dentina

Freitas PH*, Correr AB, Consani S
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP
freitasph@globo.com

Objetivo neste estudo foi avaliar a correlação entre a nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e a resistência de união de sistemas adesivos à dentina. Quarenta terceiros molares foram divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o sistema adesivo (Adper Scotchbond Multipurpose - SBMP, Adper Single Bond 2 - SB, Clearfil SE Bond - CSE e Clearfil S3 Bond - CS3), n=10. Após aplicação do adesivo, a porção de resina composta foi construída de forma incremental, armazenados em água destilada à 37°C por 24 horas. Foram realizadas cinco nanoindentações na camada adesiva, camada híbrida e dentina, com carga de 1000N em ciclo trapezoidal. A análise estatística foi realizada pelo teste de correlação de Spearman e ANOVA, seguida de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha=0.05$). Análise de Spearman não mostrou correlação significativa entre resistência de união, nanodureza e módulo de elasticidade ($p>0.05$). Resistência de união do CSE e SBMP não apresentaram diferença estatística entre si, mas foram estatisticamente superiores ao SB e CS3 que também não apresentaram diferença estatística entre si. Não houve diferença estatística significativa entre os sistemas adesivos para nanodureza e módulo de elasticidade da camada híbrida. Nanodureza e módulo de elasticidade da camada adesiva do SB foi significativamente superior que CSE, CS3 e SBMP. Os sistemas adesivos avaliados não mostraram correlação entre nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e a resistência de união à dentina após 24h de armazenamento.

“Adesivos dentinários; Módulo de elasticidade; Dureza; Resistência de união”

Fci-10 Fatores demográficos e clínicos associados à má oclusão em escolares de Goiânia

Jordão LMR*, Vasconcelos DN, Freire MCM
Universidade Federal de Goiás
lidmr@hotmail.com

Objetivo: Descrever a prevalência de má oclusão e sua relação com fatores demográficos e clínicos em escolares de 12 anos. **Material e método:** Estudo transversal utilizando dados de um levantamento de saúde bucal realizado em Goiânia (N=2.075) em 2010. Os dados foram coletados através de exame clínico bucal e entrevista em escolas públicas e privadas. O Índice de Estética Dental (DAI) foi utilizado para avaliar a oclusão dentária. A variável dependente foi a presença de má oclusão (DAI>25). As variáveis independentes foram demográficas (sexo e raça) e clínicas (experiência de cárie e presença de cálculo e/ou sangramento gengival). Foram realizados o teste de Rao-Scott e regressão logística. **Resultados:** A prevalência de má oclusão foi de 40,1%. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a presença de má oclusão e sexo ou raça. Má oclusão foi associada à experiência de cárie na dentição permanente (CPOD>0) (OR=1,52, IC95%=1,13-2,05) e à presença de cálculo e/ou sangramento gengival (OR=1,37, IC95%=1,09-1,72). **Conclusão:** A prevalência de má oclusão entre os escolares foi alta e esteve associada à cárie e à condição gengival desfavorável. Programas de prevenção em saúde bucal para escolares visando minimizar os fatores de risco são recomendados.

“Má oclusão; Epidemiologia; Criança.”

Fci-11 Visão do cirurgião-dentista acerca do serviço odontológico de urgência do município de Goiânia/Goiás

Rios LE*, Queiroz MG
Universidade Federal de Goiás
dr.leonardo-ifg@hotmail.com

Com o objetivo de conhecer a visão dos cirurgiões-dentistas sobre as características do serviço odontológico de urgência do município de Goiânia/Goiás, realizou-se um estudo descritivo transversal. Os dados foram levantados através de um questionário com afirmações polares de concordância e discordância sobre o serviço (escala Likert), aplicado junto a 65 cirurgiões-dentistas lotados no mesmo. A taxa de resposta foi de 68% (N=44). Na visão dos profissionais, suas principais atribuições frente ao serviço são o alívio a queixas de dor (81,8% de plena concordância) e traumatismo dental (65,9% de plena concordância). Além disso, 70,5% dos profissionais concordaram plenamente que pacientes que apresentem infecções com possíveis disseminações devem ser encaminhados para unidades de

maior complexidade. Por fim, houve maior concordância entre os cirurgiões-dentistas acerca da realização no consultório de urgências de procedimentos clínicos como drenagem intra-oral de abscessos (81,8%), tratamento de alveolite (75%) e hemorragia (72,7%), extração dental (63,6%) e pulpotomias (65,9%). Concluiu-se que os profissionais consideram que o serviço se destina ao alívio de situações tipicamente urgentes, em casos onde não há risco de infecções avançadas, mediante a execução de procedimentos caracteristicamente voltados às situações de urgência e que requerem preparo técnico básico do profissional.

“Assistência Odontológica; Serviços de saúde bucal; Socorro de urgência”

Fci-12 Ação de clareadores na resistência à flexão da dentina e resistência adesiva na interface dentina/resina composta

Vieira C*, Oliveira JSO, Silva-Sousa ITC
UNAERP
cleusavieira@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a ação de diferentes agentes clareadores na resistência adesiva da interface dentina/material restaurador e na resistência à flexão da dentina. **Material e Método:** A partir de quarenta caninos superiores foram confeccionados 120 corpos de prova de fragmentos de dentina intracoronária, barras de dentina e hemi-seções da face lingual. Estes materiais foram divididos em 4 grupos: GI- sem clareamento, GII- perborato de sódio +peróxido de hidrogênio 20%, GIII- peróxido de carbamida 37% e GIV- peróxido de hidrogênio 38%. Após 7 dias, os fragmentos de dentina foram restaurados com resina e submetidos ao teste de cisalhamento. As barras de dentina foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos e as hemi-seções analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram analisados por Análise de Variância e teste de Tukey (p=0,05). **Resultados:** No teste de cisalhamento, o GI apresentou os maiores valores (10,87 ± 5,50) quando comparado ao GII (4,94 ± 3,14). Na resistência à flexão, o GI apresentou a maior média (142,41 ± 46,7). O GIV (23,09 ± 4,79) revelou valor inferior ao GIII (83,09 ± 26,92). Em MEV, verificou-se camada de smear em todos os grupos, com a presença de fissuras, sendo mais evidentes para a dentina clareada no GIV. A interface adesiva do GIII revelou ausência de gaps e presença de tags. O GII e GIV revelaram poucos ou nenhum tag. **Conclusão:** a resistência adesiva da interface dentina/material restaurador e a resistência flexural da dentina foram reduzidas com o clareamento dental, independente do agente clareador utilizado.

“Clareamento; Dentina; Adesão”